

**EBM JOÃO BATISTA DA CRUZ:
CINCO ANOS DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO INTEGRAL**

Maria da Luz Branco¹;
Sandro Ricardo da Silva²;

Modalidade: Relato de Experiência

**EIXO TEMÁTICO 1: Currículos, saberes e práticas pedagógicas na Educação
Integral**

A partir de 2019, a Escola Básica Municipal João Batista da Cruz, em Penha/SC, passou a operar em tempo integral. Cravada no seio da comunidade conhecida popularmente como Mariscal, a escola atende a cerca de 400 alunos. Uma parte deste público vem de famílias que enfrentam carência sócio-econômica, assistidas por programas sociais, como a transferência de renda Bolsa-família. A comunidade, hoje urbanizada, nasceu de uma ocupação irregular e ficou estigmatizada no município por ser local de violência e tráfico de drogas. A unidade escolar possui pouco mais de 50 trabalhadores, destes cerca de 30 são professores que atuam em sala de aula.

Além de disciplinas do chamado núcleo comum (Língua Portuguesa, Artes, Educação Física, Matemática, História, Geografia, Ciências, Língua Estrangeira-Inglês e Religião), a escola conta com um currículo diferenciado. Fazem parte deste currículo próprio as oficinas de Teatro, Artes Plásticas, Cultura Digital, Robótica, Mídias, Educação Financeira, Esporte e Sustentabilidade. As aulas de Robótica e Mídias são ministradas por profissionais do Sesi/Senai. As oficinas são ministradas se intercalando com as disciplinas do núcleo comum.

Este currículo diferenciado é reconhecido pelo Decreto Municipal nº 4.253/2024, que normatizou a ampliação da jornada escolar no município de Penha através do projeto Caminhos do Saber. Mas antes mesmo desta regulamentação, a João Batista da Cruz já tinha seu currículo diferenciado através de oficinas.

Até o ano passado, havia a aplicação de projetos similares a oficinas, com “aulas” de xadrez para os 5ºs Anos, de Segurança Preventiva e de Jogos, Brincadeiras e Brinquedos Antigos para todas as turmas. Esses projetos funcionavam no horário escolar, que é das 7h30 às 15h30.

A escola também conta com projetos além do horário escolar: Teatro Popular, que hoje trabalha com mais de 20 estudantes às segundas e quintas-feiras das 15h30 às 17h (parceria com a Sec. de Bem Estar Social); Capoeira, com cerca de 15 crianças e adolescentes às sexta-feira, entre 18h e 19h; Xadrez, às terças-feiras, entre 15h30 e 17h (Parceria com a Fund. Esportes); Equipes de Robótica, com 12 estudantes que treinam para a participação na etapa estadual da competição internacional First Lego League (FLL); e Treinamento de Equipes Esportivas, com alunos-atletas treinando

1 Secretaria de Educação de Penha/SC, mary.branco83@gmail.com. Cursista da turma 59 do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

2 Secretaria de Educação de Penha/SC, sandrosilvapenhasc@gmail.com. Cursista da turma 59 do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

tênis de mesa, voleibol, futsal handebol ou atletismo de segunda a quarta-feiras das 15h30 às 16h15.

No passado, os trabalhadores da escola produziram o Projeto Político-Pedagógico 2023/2024 de forma coletiva durante as paradas pedagógicas, experiência que resultou em definições estratégicas importantes: como a interação do conhecimento formal com os saberes da comunidade e a participação em eventos artísticos, esportivos e de tecnologia.

Não obstante essas experiências riquíssimas no campo pedagógico, ainda é preciso avançar na dimensão de maior participação da comunidade nas decisões da escola.

Palavras-chave: Educação Integral, Oficinas, Comunidade, Construção Coletiva, Projeto Político-Pedagógico.